



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desde 2011 que o Governo da RAEM tem reiterado que se encontram em curso os processos de recuperação de 48 terrenos não aproveitados, no entanto, veio, há pouco tempo e inesperadamente, anunciar, a não recuperação de 16 deles, deixando a sociedade espantada. O que mais surpreende é o facto de o actual Secretário para os Transportes e Obras Públicas ter revelado que a não recuperação dos terrenos em causa foi decidida antes da tomada de posse do novo Governo, informação que não foi divulgada nas Linhas de Acção Governativa para o corrente ano. O encobrimento deliberado da situação restringiu o direito à informação do público que ficou sem saber o que estava a acontecer. Então, como se pode concretizar a meta governativa de criação de um governo transparente?

Mais de metade dos tais 16 terrenos que não vão ser recuperados estiveram por aproveitar ao longo de muito tempo devido a falhas do Governo. Apesar dos vários pedidos dos deputados, o ex-Secretário para os Transportes e Obras Públicas, durante o seu mandato, nunca chegou a apresentar à Assembleia Legislativa o ponto de situação dos trabalhos de recuperação dos terrenos, uma conduta que demonstrou bem a sua intenção de fugir ao assunto e que prejudicou, gravemente, o interesse público. Contudo, até hoje, ainda não vimos o ex-governante a assumir as respectivas responsabilidades, portanto, o "Estatuto dos titulares dos principais cargos da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Região Administrativa Especial de Macau” e as “Normas de conduta dos titulares dos principais cargos”, em vigor há mais de 6 anos, não passam de lixo.

Este caso dos terrenos já gerou a desconfiança total do público no Governo. Só depois das críticas furiosas da sociedade é que as autoridades divulgaram algumas informações pouco detalhadas, mas já não foi possível recuperar a confiança do público.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Mais de metade dos 16 terrenos que o Governo anunciou que não vai recuperar estiveram por aproveitar durante muito tempo devido a falhas do Governo, o que prejudicou, gravemente, o interesse público. O Governo da RAEM deve então responsabilizar os dirigentes em causa, nos termos do “Estatuto dos titulares dos principais cargos da Região Administrativa Especial de Macau” e das “Normas de conduta dos titulares dos principais cargos”, e justificar-se perante a população. Vai fazê-lo? Entretanto, os respectivos serviços devem rever as lacunas existentes nos procedimentos administrativos, por forma a assegurar que sejam dadas respostas atempadas e que, assim, os concessionários consigam aproveitar os terrenos no devido tempo. Vão fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O Governo da RAEM tem sempre atribuído importância às metas governativas de criação de um governo transparente e de aumento da transparência da governação, metas estas que não foram reflectidas no caso dos terrenos e que acabaram por prejudicar, bastante, a confiança dos cidadãos no Governo. A fim de concretizar essas metas governativas, o Governo deve divulgar informações pormenorizadas sobre os restantes terrenos não aproveitados, de modo a reforçar a fiscalização pública, aumentar a transparência da governação e recuperar a confiança dos cidadãos. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau

Leong Veng Chai

25 de Junho de 2015